

**AUTEUR**

Duarte Drumond Braga (Université de Lisbonne-Centre d'Etudes Comparatistes/Fapesp)

**TITRE**

Auto-orientalisme ? Macanais et Goanais catholiques et la production de savoir scientifique sur l' « Orient ».

**RESUME**

Cet article tend à comparer deux communautés catholiques d'Asie issues de pratiques coloniales de longue date, les Macanais et les Goanais. Nous pouvons affirmer que ces communautés jouent des rôles similaires quant aux pays où elles se trouvent, occupant une position symbolique similaire à l'égard du colonisateur en tant qu'intermédiaire avec la population indienne et chinoise. Les deux communautés ont négocié à plusieurs reprises leur statut politique, non seulement avec le colonisateur, mais aussi avec l'Inde et la Chine. Le point central de cette communication sera d'essayer de comprendre comment la voix de ces communautés, qui précèdent et se construisent indépendamment de l'idée de nation des pays auxquels elles appartiennent, peut ou non être lue ou intégrée dans d'autres communautés nationales de langue portugaise. Nous souhaitons démontrer ces affirmations par l'analyse de la production culturelle et scientifique dans les journaux de la communauté catholique à Goa et à Macao, écrite en langue portugaise, notamment d'auteurs ayant des liens avec la construction du savoir orientaliste qui était divulgué dans les Congrès d'orientalistes en Europe dès les années 1870. Nous étudierons les productions du premier quart du XX<sup>ème</sup> siècle, résultant de notre recherche comparée dans la presse périodique goanaise et macanaise.



**AUTOR**

Duarte Drumond Braga (Universidade de Lisboa-Centro de Estudos Comparatistas/Fapesp)

**TÍTULO**

Auto-orientalismo? Macaenses e goeses católicos e a produção de conhecimento científico sobre o “Oriente”

**RESUMO**

Este artigo pretende comparar duas comunidades católicas na Ásia resultantes de práticas coloniais de longo prazo, os macaenses e os goeses. Podemos dizer que tais comunidades desempenham papéis semelhantes em relação aos países onde se encontram, ocupando uma posição simbólica semelhante em relação ao colonizador como meio de contato com a população indiana e chinesa. Ambas comunidades negociaram recorrentemente seu estatuto político, não apenas em relação ao colonizador, mas também em relação à Índia / China. O ponto central desta comunicação será tentar entender a forma como a voz destas comunidades que precedem e se constroem fora da ideia de nação dos países a que pertencem pode ou não ser lida ou integrada nas demais comunidades nacionais em língua portuguesa. Pretendemos demonstrar essas afirmações ao analisar a produção cultural e científica nos jornais da comunidade católica de Goa e Macau, escrita na língua portuguesa, sobretudo de autores com vínculos à construção do conhecimento orientalista que ia sendo divulgado nos Congressos de orientistas na Europa desde os anos 70 do século XIX. Estudaremos produções do primeiro quartel do século XX, resultante de nossa pesquisa comparada na imprensa periódica goesa e macaense.



**AUTHOR**

Duarte Drumond Braga (Universidade de Lisboa-Centro de Estudos Comparatistas/Fapesp)

**TITLE**

Auto-orientalism? Macanese and Goan catholics and the production of scientific knowledge about the “Orient”

**ABSTRACT**

This article intends to compare two Asian catholic groups derived from long-term colonial practices, the Macanese and Goan communities. We may say that such communities play similar roles in relation to the countries where they find themselves, by occupying a symbolic identical position concerning the coloniser as a way of contact with the Indian and Chinese populations. Both communities have recurrently negotiated their political status, not only regarding the coloniser, but also in relation to India/China. The central point of this presentation will be to try to understand the manner in which the voice of these communities that precede and are built outside the notion of nation of the countries in which they belong may or not be read or integrated into other national communities of Portuguese language. We aim to demonstrate those affirmations by analysing the cultural and scientific production in the newspapers of the catholic community of Goa and Macau, written in Portuguese, mostly by authors with connections with the construction of orientalist knowledge that was being circulated at the orientalist conference in the 1970s of the twentieth century. We will study the production of the first quarter of the twentieth century, resulting from our comparative research in the Goan and Macanese press.

